

Agenda Econômica

Pesquisa Mensal do Comércio de julho-IBGE

Reunião Inaugural do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI)-Palácio do Planalto

13o Fórum de Economia-FGV

**Diário
Econômico**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE**

Análise e Perspectivas Índice de commodities declinou em agosto

Aproximadamente dois terços dos países em desenvolvimento, entre eles o Brasil, são dependentes da exportação de matéria prima ou *commodities*, conforme a denominação empregada nas bolsas de valores.

Commodities são mercadorias, a exemplo de gêneros agropecuários, metálicos e combustíveis, produzidas em larga escala, comercializadas mundialmente com preços estabelecidos pelo mercado internacional. Embora a produção possa ser realizada por diferentes produtores, possuem características uniformes como a possibilidade de, geralmente, poderem ser estocados por um determinado período sem perder a qualidade e por não terem passado por processos industriais.

O **Índice de Commodities (IC-Br)**, calculado pelo Banco Central (BACEN), é construído a partir dos preços de um conjunto de *commodities* agrícolas, metálicas e energéticas, vitais para a economia brasileira, sendo convertido para reais.

Referidos bens possuem importante participação no comércio exterior do País, além de influenciar os índices de preços ao consumidor e ao produtor.

Assim, uma alta no índice de commodities tende a beneficiar o comércio exterior brasileiro, enquanto que a redução gera efeitos opostos.

Por outro lado, a elevação do referido índice pressiona o índice de preços no País, enquanto que o arrefecimento contribui para aliviar a inflação.

O IC-Br alcançou R\$ 158,96 em agosto desse ano, sendo o menor valor desde junho de 2015 (R\$ 158,28). O indicador equivalia a R\$ 100,00 em dezembro de 2015.

Em agosto de 2016, o recuo alcançou 2,60% ante queda de 5,71% em julho. Em 2016, o IC-Br registrou declínio de 12,40%, enquanto que em doze meses o decréscimo foi de 6,42% (Tabela 1).

O **IC-Br de commodities agropecuárias**, composto por carne de boi, carne de porco, algodão, óleo de soja, trigo, açúcar, milho, café e arroz, recuou 3,34% em agosto em comparação com 6,84% em julho. No ano, a queda atingiu 15,30%, enquanto que em 12 meses o decréscimo foi de 7,60%.

Ocorreu, porém, pequena alta no **índice das commodities metálicas**, formado por alumínio, minério de ferro,

cobre, estanho, zinco, chumbo e níquel, tendo avançado 0,16% em agosto ante 0,88% em julho. Em 2016, ocorreu queda de 0,38%, porém verificou-se uma valorização de 1,45% em 12 meses.

O **índice de commodities energéticas** (petróleo Brent, gás natural e carvão) caiu 1,32% em agosto em comparação com 7,57% em julho. No ano, ocorreu desvalorização de 8,45% e baixa de 11,36% em 12 meses.

O chamado superciclo das *commodities*, caracterizado pela elevação dos preços das matérias primas na última década, impulsionado em parte pela forte demanda proveniente da China, além dos movimentos especulativos de fundos de investimento em *commodities*, contribuiu para fortalecer o comércio exterior dos países ricos em recursos naturais.

Contudo, o fim desse ciclo impactou negativamente em diferentes países em desenvolvimento, ainda dependentes das exportações de matérias-primas, a exemplo do Brasil.

Conforme especificado na Edição do Diário Econômico ETENE do dia 06.09.2016, as exportações brasileiras atingiram US\$ 123,6 bilhões no período de janeiro a agosto do corrente ano, representando queda de 3,7% em relação a igual período de 2015.

As vendas dos produtos básicos representaram 44,9% da pauta, seguida dos manufaturados (38,4%) e semi-manufaturados (14,5%). Comparativamente aos oito primeiros meses de 2015, o grupo dos produtos básicos caiu 8,1% enquanto os produtos industrializados sofreram ligeiro aumento (+0,9%).

No grupo de produtos básicos, cabe destacar as exportações de soja (14,5% do total desse Grupo), minério de ferro (6,3%) e petróleo bruto (4,9%).

Uma das alternativas para se reduzir a dependência das matérias-primas está relacionada com a implementação de políticas que visem à industrialização e à diversificação da estrutura produtiva. Referido planejamento pressupõe um cenário macroeconômico favorável à realização de investimentos produtivos, além do fortalecimento de um sistema nacional de inovação.

Fonte: Banco do Nordeste/ETENE, com dados do BACEN.

Tabela 1– Índice de commodities do Banco Central - Variação %

Período	IC-Br	Agropecuária	Metal	Energia
% em agosto de 2016	(-2,60)	(-3,34)	0,16	(-1,32)
% em 2016	(-12,40)	(-15,30)	(-0,38)	(-8,45)
% em 12 Meses	(-6,42%)	(-7,60)	1,45	(-11,36)

Fonte: Banco do Nordeste / ETENE, com dados do BACEN.

Tabela 2 - Índice de commodities - Cotações em R\$ (média mensal)

Período	Mês	IC-Br			
		Composto	Agropecuária ¹	Metal ²	Energia ³
2006	Dez	105,06	103,23	143,62	75,01
2007	Dez	100,17	101,04	115,92	81,71
2008	Dez	102,64	115,29	81,95	79,57
2009	Dez	99,32	107,51	102,11	67,89
2010	Dez	124,77	137,62	122,98	81,06
2011	Dez	124,34	136,96	109,72	92,00
2012	Dez	137,40	149,06	131,39	100,68
2013	Dez	141,69	149,40	137,80	115,48
2014	Dez	149,44	167,80	144,70	88,67
2015	Dez	181,47	213,29	158,35	90,16
2016	Jan	186,87	221,92	161,43	86,69
	Fev	184,11	215,34	169,32	86,76
	Mar	176,00	203,58	166,12	86,94
	Abr	170,56	195,69	162,70	88,12
	Mai	173,06	199,04	158,91	93,49
	Jun	173,08	200,62	156,12	90,49
	Jul	163,20	186,90	157,50	83,64
	Ago	158,96	180,65	157,75	82,54

Fonte: Banco do Nordeste / ETENE, com dados do BACEN. Notas: (1) Inclui: carne de boi, algodão, óleo de soja, trigo, açúcar, milho, café, arroz e carne de porco. (2) Inclui: alumínio, minério de ferro, cobre, estanho, zinco, chumbo e níquel. (3) Inclui: petróleo Brent, gás natural e carvão.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveria Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisina Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, excluindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.